



ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUA RELEVÂNCIA PARA A GESTÃO EMPRESARIAL DENTRO DE UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE.

Cristiane Bernardes Moreira Louzada

Orientador: Luiz Gustavo Leite Souza

Curso: Ciências Contábeis Período: 8º período Área de Pesquisa: Análises

Resumo: Este trabalho teve como objetivo evidenciar os benefícios da utilização da análise das demonstrações contábeis para o sucesso de uma empresa na visão de profissionais que trabalham diretamente com a análise das demonstrações contábeis na sua rotina, destacando os riscos e lucros, facilitando a criação de planejamento para a obtenção de resultados positivos e a prevenção de prejuízos. A pesquisa enfatizou a importância da análise contábil para as tomadas de decisão dos gestores e as consequências dessas decisões no resultado financeiro da empresa. Para atingir os objetivos, foi utilizado o método indutivo, que permitiu a observação de casos específicos e a generalização dos resultados. Os resultados encontrados demonstraram que a análise contábil se revelou uma ferramenta eficaz na identificação de áreas de melhoria, contribuindo para a otimização dos recursos e minimização das perdas financeiras. A partir das entrevistas com profissionais da área, foi mostrado que a análise contábil ajuda a esclarecer as informações financeiras, melhora as previsões de resultados e fortalece as estratégias das empresas, levando a um melhor desempenho financeiro.

Palavras-chave: Demonstrações contábeis; Análise de demonstrativos; Benefícios das demonstrações.

1. INTRODUÇÃO

A análise das demonstrações contábeis é um instrumento de avaliação que utiliza dados registrados ao longo de um período para determinar a situação

econômica e financeira da empresa. Existem dois tipos principais de usuários dessas informações: os usuários externos (bancos, investidores, governo e outros) e os usuários internos (gestores da própria empresa), ambos com interesse em compreender a situação da empresa em termos de endividamento, rentabilidade e outros fatores financeiros críticos.

No entanto, muitas vezes ainda há dúvidas sobre o quanto os usuários internos percebem a importância da análise das demonstrações contábeis para as empresas. Diante disso, questiona-se: qual a real importância da análise das demonstrações contábeis para a tomada de decisão de pequenos e médios empresários?

Este estudo é de grande importância, pois ele destaca a relevância da análise das demonstrações contábeis, que surgiram e se desenvolveram no século XIX devido à necessidade de obter dados para avaliar a saúde financeira das organizações. As análises são fundamentais, pois fornecem informações relevantes que auxiliam gestores e demais interessados a obter insights financeiros sobre uma empresa, contribuindo para uma tomada de decisão mais assertiva e para a maximização dos lucros.

É de conhecimento de todos, que gestores de empresas de capital aberto já utilizam a prática no cotidiano, pois conforme estipulado no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 26 (R1):

Todas as empresas de capital aberto devem publicar suas demonstrações contábeis, atendendo às normas internacionais, para assegurar a comparabilidade entre períodos e entre entidades de diferentes grupos econômicos (CPC, 2011).

O objetivo geral deste trabalho é investigar os benefícios da análise das demonstrações contábeis para o sucesso empresarial e a importância da contratação de profissionais especializados na realização dessa análise, com base em pesquisas bibliográficas e de campo, através de entrevistas com funcionários de um escritório de contabilidade de médio porte, que estão diariamente em contato com empresas e empresários de pequeno e médio porte.

Este artigo está dividido em: (1) introdução com problemática de pesquisa; (2) desenvolvimento com referencial teórico, a metodologia usada na pesquisa e discussão dos resultados; (3) conclusão; (4) referências utilizadas.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Referencial Teórico

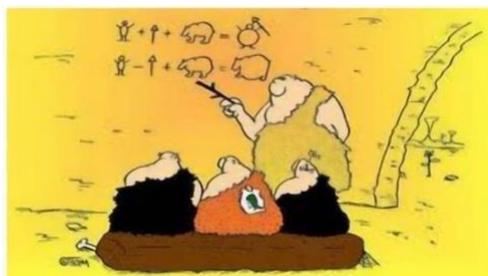
Os primeiros registros numéricos surgiram há mais de 10.000 anos, quando os homens das cavernas, na busca por sobreviver, caçavam e pescavam. Com o tempo, começaram a adotar práticas agrícolas e a criar animais, criando assim a necessidade de controle sobre seus bens. Vestígios dessa época sugerem que o controle era feito através de pedras, onde cada animal correspondia a uma pedra, permitindo a identificação de perdas.

Para Ludícibus, Marion e Faria (2009, p. 3), “a importância da contabilidade para controlar bens é um traço que perdura há milênios”,

Com o advento da agricultura e do pastoreio, a necessidade de controlar os animais tornou-se evidente. Como poderiam os homens da época ter controle sobre seus rebanhos, considerando a ausência de um sistema numérico? Vestígios encontrados dessa época indicam que esse controle era realizado por meio de pedras; para cada animal, uma pedra era utilizada. Dessa forma, se o número de pedras excedesse a quantidade de animais, era possível perceber que algum animal estava ausente. Isso demonstra que, há séculos, a contabilidade e a contabilização dos bens já eram de imensa importância.

Ainda Segundo Ludícibus, Marion e Faria (2009, p. 3):

“Imagine um homem, na antiguidade, sem conhecer números e, muito menos, a escrita, exercendo a atividade de pastoreio. O inverno está chegando. O homem prepara toda a provisão para o sustento do seu rebanho de ovelhas, observando um longo período de frio que se aproxima. Embora ele nunca tenha aprendido sobre os meses do ano, sabe que a neve está se aproximando, pois as folhas das árvores ficaram amarelas e caíram, assim como ocorreu no passado inúmeras vezes. Ele não sabia o que eram as estações do ano, mas tinha experiência: árvores secando, frio chegando.”



Fonte: Os segredos da matemática de sucesso.

Assim como séculos atrás, atualmente utilizamos números para contabilizar os bens de uma empresa, bem como os lucros e prejuízos, possibilitando a avaliação da saúde financeira através das demonstrações contábeis. Estas informações são valiosas, permitindo que os gestores tomem decisões estratégicas mais assertivas e

eficazes. A análise financeira possibilita identificar pontos fortes e fracos, oportunidades e desafios, além de avaliar o desempenho da empresa ao longo do tempo e compará-lo com seus concorrentes. Isso permite criar diferenciais que destaquem a empresa no mercado e possibilita a formulação de um plano de ação para melhorias em momentos de dificuldades financeiras.

A análise das demonstrações contábeis, também conhecida como análise das demonstrações financeiras, tem como finalidade apresentar um diagnóstico da situação patrimonial, financeira e econômica das entidades. Essas análises demonstram, de forma clara e minuciosa, os pontos fortes e fracos das instituições, além de permitir a comparação da evolução ou retrocesso ao confrontar os dados dos anos anteriores com o ano atual. De acordo com Morante e Jorge (2008):

Os fatos contábeis presentes no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício, em conjunto ou isoladamente, são convertidos em informações utilizadas para medir o índice de liquidez da organização, sua capacidade de cumprir compromissos de curto e longo prazo, endividamento e rentabilidade, entre outros fatores.

Nesse sentido, a seguir são apresentadas as principais análises e indicadores contábeis adotados.

DRE - Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC), “é um relatório contábil que apresenta as movimentações financeiras de uma empresa em determinado período, evidenciando se houve lucro ou prejuízo”. A DRE é de grande importância para avaliar a gestão da empresa, monitorar indicadores de desempenho e saúde financeira, além de identificar causas e soluções para problemas.

DFC - Demonstração de Fluxo de Caixa

A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) é um relatório contábil essencial que apresenta de forma clara as entradas e saídas de dinheiro de uma empresa em um determinado período. Este relatório é fundamental para a gestão financeira, pois proporciona uma visão detalhada do fluxo de caixa e da saúde financeira do negócio.

Balço Patrimonial

O balanço patrimonial é um dos relatórios mais importantes da contabilidade, pois oferece uma visão geral da situação econômica e financeira de uma empresa.

Esse documento é essencial para a análise da saúde financeira do negócio, pois apresenta a relação entre os ativos, passivos e o patrimônio líquido. A sua apresentação é obrigatória por lei para a maioria das empresas no Brasil, com exceção das que optam pelo Simples Nacional. Segundo a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), “o balanço patrimonial deve ser elaborado e divulgado anualmente pelas empresas que seguem esse regime”

O Papel do Contador na Gestão Empresarial

O contador é um gestor fundamental que auxilia a empresa em seu crescimento, respeitando as normas e regulamentos vigentes, além de contribuir para o aumento das receitas. Esse profissional está sempre atento às novas legislações, regras e mudanças no mercado econômico e financeiro, além de cumprir rigorosamente os prazos de entrega das informações contábeis, evitando, assim, multas e penalidades para a empresa. Ele possui conhecimentos aprofundados sobre demonstrações financeiras, estratégias e planejamentos.

Os profissionais da contabilidade têm a habilidade de identificar problemas e erros financeiros que podem passar despercebidos por pessoas sem a formação adequada. Além de encontrar essas inconsistências, eles ajudam os gestores a tomar decisões mais vantajosas e precisas, com base em análises detalhadas das informações financeiras e administrativas da empresa. Com uma visão completa da gestão financeira, esses profissionais atuam como facilitadores, ajudando a empresa a se destacar no mercado, buscando não apenas aumentar os lucros, mas também reduzir os riscos de prejuízos. De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), “o contador não apenas fiscaliza, mas também faz análises e interpretações de dados que ajudam nas decisões empresariais”.

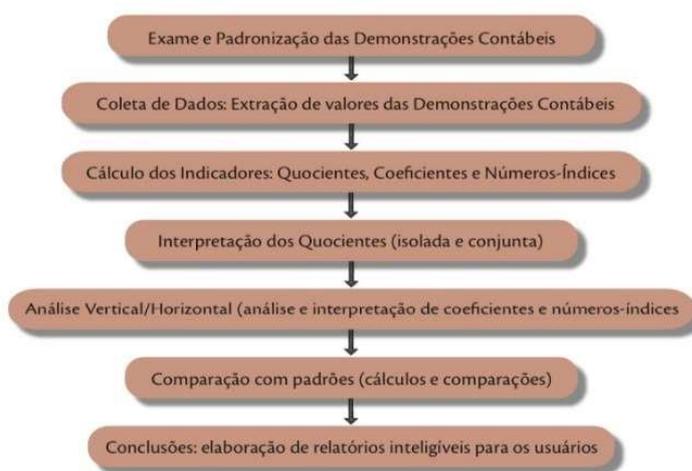
Elementos necessários para uma boa análise das demonstrações contábeis e financeiras

Para uma análise eficaz, é necessário estabelecer uma boa gestão financeira, que busque constantemente um planejamento eficaz e um controle rigoroso de todas

as rotinas da empresa. Com informações contábeis que reflitam a real situação patrimonial e financeira da organização, e um acompanhamento cuidadoso por parte do gestor, é possível obter dados que contribuam para uma análise precisa que, por sua vez, servirá como base para articulação das tomadas de decisões. Segundo Silva (2001, p.71):

As demonstrações contábeis são estabelecidas como um meio de transmissão, um canal no qual a organização expõe dados aos diferentes usuários interessados, definindo, assim, maior transparência em suas atividades rotineiras. Uma organização que preza por atos conscientes em relação a seus clientes, acionistas, fornecedores, entre outros, consegue estabelecer dados cada vez mais precisos sobre seu negócio.

Processo de Análise das Demonstrações Contábeis.



Fonte: Adaptado de Ribeiro (1997).

Marion (2005) sugere que para a realização de uma boa análise etapas devem ser seguidas :

A primeira é averiguar se está em posse de todos os demonstrativos contábeis necessários, a segunda é verificar a credibilidade e confiabilidade de tais informações e por último selecionar os indicadores que melhor se enquadre para o tipo de análise.

É importante ressaltar que, para que uma empresa obtenção cada vez mais lucros, é necessário sempre investir em bons sistemas que facilitem na hora de gerar informações e ferramentas modernas que otimizem tempo e desempenho da organização. Um exemplo poderia ser a contratação de auditores internos, o que é uma ótima ferramenta para as empresas que buscam saber a real situação do negócio e prevenir possíveis problemas.

2.2. Metodologia

A pesquisa em questão tem como objetivo buscar informações que respondam a questionamentos e aprofundem o conhecimento científico sobre as demonstrações contábeis, destacando sua importância e o valor das informações contábeis tanto para organizações quanto para qualquer pessoa interessada nesse tema.

O método dedutivo, de acordo com os “métodos de pesquisa” de Gil (2010), é uma abordagem de raciocínio lógico que começa com princípios ou teorias gerais e chega a conclusões específicas a partir deles”. Essa forma de raciocínio é caracterizada pela sua clareza e rigor, permitindo que se chegue a conclusões lógicas fundamentadas. Por outro lado, o método indutivo parte de observações específicas para elaborar conclusões gerais ou formar teorias. Essa abordagem é frequentemente usada em ciências empíricas para gerar hipóteses e ampliar o conhecimento a partir de dados observáveis.

Essa metodologia envolve a coleta de dados e evidências a partir das experiências de um indivíduo, as quais são posteriormente analisadas para identificar padrões ou regularidades. Com base nessas observações, o pesquisador elabora hipóteses ou teorias mais assertivas. Dessa forma, o estudo adotará o método indutivo. De acordo com Gil (2008), “o método indutivo procede inversamente ao dedutivo: parte do particular e coloca a generalização como um produto posterior do trabalho de coleta de dados particulares”.

A entrevista foi conduzida em um escritório de médio porte que atua no mercado há 28 anos, localizado na Zona da Mata de Minas Gerais, envolvendo colaboradores de diferentes setores e faixas etárias.

Essa diversidade contribuiu para uma compreensão mais abrangente da importância das análises contábeis e do papel essencial que desempenham para os gestores, oferecendo perspectivas variadas sobre o tema. Para SILVA (2005):

Uma entrevista consiste em obter informações do entrevistado sobre um problema ou assunto específico. A entrevista pode ser padronizada ou estruturada de acordo com um roteiro pré-determinado, ou ser não estruturada, permitindo que não haja um roteiro rígido e que algumas questões sejam exploradas de forma mais ampla.

2.3. Discussão de Resultados

Estudo escolhido foi por método indutivo, pois quis compartilhar um pouco mais sobre as experiências de quem trabalha com contabilidade no dia a dia e está em constante contato com empresários. As entrevistas foram realizadas com 4 colaboradores, pessoas de setores diferentes para que compartilhassem seus conhecimentos e opiniões relacionadas à análise das demonstrações contábeis e sua relevância para a gestão empresarial.

Com o objetivo de adquirir conhecimentos significativos de profissionais que atuam diretamente na contabilidade, foram realizadas quatro entrevistas com os principais gestores organizacionais do escritório, identificados como E1, E2, E3 e E4. O perfil básico de cada um deles está apresentado no Quadro 1:

Quadro 1: Perfil dos sujeitos de pesquisa

Entrevistados	Área de atuação	Tempo de Escritório	Sexo	Idade
E1	Coordenador Fiscal	6 anos	Feminino	36 anos
E2	Assistente Contábil	7 anos	Feminino	25 anos
E3	Analista de Departamento Pessoal	7 anos	Feminino	34 anos
E4	Contador/Gestor (Chefe)	28 anos	Masculino	51 anos

Fonte: Dados de pesquisa (2024).

As entrevistas começaram com perguntas sobre as mudanças que a contabilidade passou ao longo dos anos, especialmente em relação às novas tecnologias. Na visão dos entrevistados E2, E3 e E4, o uso da tecnologia representa a principal mudança na contabilidade. Para um deles:

O processamento integrado das informações é de extrema importância, pois permite a execução automatizada de diversas rotinas contábeis. Isso proporciona ao contador mais condições para analisar os números e auxiliar na tomada de decisões dos empresários. Antes da adoção da tecnologia, o fechamento do balanço patrimonial levava meses; atualmente, é possível concluir um balancete em menos de 10 dias.

Os entrevistados E2, E3 acreditam que as principais mudanças ocorridas na contabilidade ao longo dos anos estão relacionadas a vários fatores, os principais estão listados abaixo.

Registros digitais e automatizados: A contabilidade evoluiu de registros manuais para sistemas desenvolvidos especialmente para atender às necessidades das organizações.

Normas contábeis: A adoção de normas internacionais buscou padronizar e tornar as informações contábeis mais transparentes.

Tomada de decisão: O contador se tornou uma figura fundamental na tomada de decisões dentro das empresas.

Com a evolução da contabilidade, é essencial que o contador se adapte às novas normas, regulamentos e alterações na legislação fiscal. Além disso, é crucial que o profissional esteja atento ao avanço das tecnologias em softwares contábeis. Esse processo exigirá tempo para estudo e treinamento, mas resultará em tarefas automatizadas, ganho de tempo em análises precisas e uma interpretação eficiente dos dados. Segundo E3:

A automatização dos processos, impulsionada pelas novas tecnologias, foi um grande diferencial. O trabalho manual consome tempo que poderia ser utilizado na gestão de atividades mais relevantes, como a análise dos dados gerados pelo sistema de informação.

Ao perguntar a E1 sobre os benefícios das demonstrações contábeis para um escritório de contabilidade e como isso influencia o sucesso de uma empresa, ela compartilhou um exemplo interessante.

As demonstrações contábeis permitem uma visão mais clara da real situação da empresa. Quando um escritório contábil realiza um balanço para uma nova empresa, a análise do balancete possibilita verificar se essa empresa está em dia com seus credores. Essa informação é valiosa tanto para fornecedores quanto para futuras análises de investimento. Por vezes, o crédito concedido pode ser limitado em razão de um alto passivo da organização.

De acordo com E3 e E4, “as demonstrações contábeis podem ser consideradas o produto da contabilidade, e o sucesso de um escritório contábil está diretamente ligado à qualidade dessas entregas”. Para a empresa cliente de um escritório contábil, esse sucesso é compartilhado, uma vez que ela é a usuária das informações geradas. E3 destaca que:

Por meio das demonstrações contábeis, é possível obter uma visão clara da real situação financeira da empresa. Isso é fundamental, por exemplo, para que o

escritório contábil avalie a viabilidade de estabelecer uma parceria com uma nova empresa, já que a análise do balancete permite saber se a organização está em dia com seus credores. Essa informação também é valiosa para os fornecedores, que podem ajustar os limites de crédito com base na saúde financeira da empresa, especialmente se o passivo for elevado.

Outro ponto abordado foi sobre dicas que os entrevistados teriam para empresários que desejam compreender melhor os relatórios financeiros de suas empresas. Em consenso, E1, E2 e E4 compartilharam suas sugestões que podem ser resumidas nas abordagens de E3:

Sempre que possível, reúna-se com seu contador. Embora, no início, possa ser difícil entender todos os números e terminologias contábeis, com o tempo, tudo ficará mais claro. Essa insistência em adquirir conhecimento evitará que você tome decisões que podem levar sua empresa a situações complicadas.

E4 enfatiza a importância de uma boa contabilidade na gestão organizacional, afirmando que “essa equipe será fundamental para assessorar e ajudar o empresário na interpretação dos relatórios financeiros, que são essenciais para uma boa gestão do negócio”. Ainda segundo E4, “a contabilidade é a maior aliada para uma administração eficiente”. Seu conselho é investir nessa área, seja em tecnologia ou em uma equipe qualificada.

E2 destaca que é essencial que os usuários das informações contábeis busquem continuamente conhecimento e treinamento, a fim de garantir que suas decisões sejam assertivas. E1 complementa:

Acho interessante fazer um curso básico de gestão, porque em uma conversa simples com o contador, os ajudará a entender alguns pontos estratégicos das demonstrações contábeis. Além disso, o contador pode auxiliar nesse processo, até mesmo promovendo uma apresentação ou treinamento sobre o tema.

3.CONCLUSÃO

A análise das demonstrações contábeis tem real importância para a tomada de decisão dentro em um escritório de contabilidade? A análise das demonstrações contábeis é fundamental para a gestão empresarial, tanto para os clientes de um escritório, tanto para o próprio escritório, pois ele se integra ao cotidiano das organizações e auxilia na tomada de decisões mais precisas e eficazes, pois traz dados e informações que tornam a tomada de decisão mais clara. Essa prática possibilita uma avaliação abrangente da saúde financeira da empresa, além de permitir a análise de riscos, planejamento e controle das operações, entre outros benefícios significativos.

O patrimônio da empresa é o principal foco da contabilidade, o que torna essencial que contadores e gestores compreendam a estrutura organizacional e as informações apresentadas nas demonstrações contábeis. Isso gera dados valiosos e oportunos para gestores, sócios, investidores, fornecedores e funcionários.

Pesquisas confirmam a relevância das demonstrações contábeis sob diversas perspectivas, envolvendo profissionais com diferentes experiências e cargos. Todos os entrevistados ressaltam a importância da utilização diária da análise dessas demonstrações e o papel vital de fornecer essas informações aos gestores.

Conclui-se, portanto, que a análise das demonstrações contábeis é uma ferramenta eficiente e indispensável para o sucesso das empresas, independentemente do tamanho. Pequenos e médios empresários já percebem isso, na visão dos entrevistados, mas ainda dependem muito do trabalho dos contadores, como destacou o E3. Ganhos de eficiência com processos automatizados, melhor avaliação por parte dos fornecedores e uma tomada de decisão mais ágil foram aspectos destacados por todos os entrevistados.

Além dos aspectos já abordados, é importante destacar que a análise das demonstrações contábeis não apenas ajuda a avaliar a saúde financeira atual da empresa, mas também é crucial para projeções futuras. Por meio de indicadores financeiros como liquidez, rentabilidade e endividamento, os gestores podem identificar tendências e antecipar potenciais desafios ou oportunidades.

Outro aspecto relevante é a transparência que as demonstrações contábeis proporcionam. Em um ambiente empresarial cada vez mais competitivo e regulado, a capacidade de apresentar informações financeiras claras e precisas aumenta a confiança de investidores e demais partes interessadas, facilitando o acesso a financiamentos e parcerias estratégicas.

A análise das demonstrações contábeis também desempenha um papel crucial na gestão de riscos. Ao monitorar continuamente os indicadores financeiros, a empresa pode detectar sinais de alerta de maneira precoce e adotar medidas corretivas antes que problemas se agravem.

Finalmente, com os avanços tecnológicos e o uso de softwares de contabilidade, a análise dessas demonstrações se tornou mais acessível e eficiente, permitindo que empresas de todos os tamanhos desfrutem de seus benefícios. Essa

democratização do acesso a informações valiosas promove uma gestão mais estratégica e informada, essencial para a sustentabilidade e o crescimento das organizações.

O estudo limitou-se à visão dos contadores, portanto sugestiona-se que outros estudos sejam expandidos a fim de buscar também a visão direta de empresários acerca do tema.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as sociedades por ações.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INSTITUTO CULTURAL SEMPRE JATOBÁ (ICSJ). (2015). História da Matemática. Ibirité (MG)

IUDÍCIBUS, Sérgio de. (2004). Teoria da Contabilidade (7. ed.). São Paulo: Atlas.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos, & FARIA, Ana Cristina de. (2009). Introdução à teoria da contabilidade para graduação. São Paulo: Atlas.

IUDÍCIBUS, S. D., & MARION, J. C. (2002). Introdução à Teoria da Contabilidade Para o Nível da Graduação (3. ed.). São Paulo: Atlas.

IUDÍCIBUS, S. D. (2010). Análise de Balanços (10. ed.). São Paulo: Atlas.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, & CARVALHO, L. Nelson. (2005). Evolução da Contabilidade. São Paulo: Atlas.

MARION, J. C. (2002). Análise das demonstrações contábeis (2. ed.). São Paulo: Atlas.

MARION, José Carlos. (2005). Contabilidade empresarial (11. ed.). São Paulo: Atlas.

MARION, J. C. (2012). *Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial* (7. ed.). São Paulo: Atlas.

MARTINS, Eliseu, DINIZ, Josediton, & MIRANDA, Gilberto J. (2012). *Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica*. São Paulo: Atlas.

MATARAZZO, Dante Carmine. (1998). *Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial* (5. ed.). São Paulo: Editora Atlas.

MATARAZZO, Dante C. (2008). *Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial* (6. ed.). São Paulo: Atlas.

MATARAZZO, Dante C. (2010). *Análises Financeiras de Balanços - Abordagem Gerencial* (7. ed.). São Paulo: Atlas.

MORANTE, A. S., & JORGE, F. T. (2008). *Controladoria: Análise Financeira, Planejamento e Controle Orçamentário* (7. ed.). São Paulo: Atlas.

NETO, A. A. (2002). *Estrutura e Análise de Balanços* (7. ed.). São Paulo: Atlas.

NETO, A. A. (2010). *Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômicofinanceiro* (9. ed.). São Paulo: Atlas.

NETO, A. A. (2012). *Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômicofinanceiro* (10. ed.). São Paulo: Atlas.

PADOVEZE, Clóvis Luís. (2000). *Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil*. São Paulo: Atlas.

SCHMIDT, P., & MARTINS, M. A. (2006). *Fundamentos de Análises das Demonstrações Contábeis*. São Paulo: Atlas.

SEGREDOS DA MATEMÁTICA DE SUCESSO. (2013). Recuperado de <https://ossegredosdamatematicadesucesso.blogspot.com/2013/03/ahistoria-damatematica-como-surgiu.html?m=1>. Acesso em 23 de set. 2024.

SILVA, Alessandro. (2012). Balanço Patrimonial: conceito e importância. Recuperado de <http://www.contabeis.com.br/artigos/716/balancopatrimonialconceitoe-importancia/>. Acesso em 07 out. 2024.

SILVA, Edna Lúcia da, & MENEZES, Eстера Muszkat. (2005). Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação (4. ed. rev. atual). Florianópolis: UFSC.

SILVA, J. P. da. (2001). Análise financeira das empresas (5. ed.). São Paulo: Atlas.